



Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
 Agroflorestal do Amapá, CPAF/AMAPÁ
 Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05
 (Macapá-Fazendinha)
 Caixa Postal 010
 68902-280, Macapá-AP

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 10, out/95, p.1-3

CULTIVARES DE FEIJÃO CAUPI (*Vigna unguiculata* (L.) WALP) RECOMENDADAS PARA O AMAPÁ

Emanuel da Silva Cavalcante¹
 André Luiz Atroch²

INTRODUÇÃO

O feijão caupi ou caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) é uma cultura tradicional, amplamente adaptada às regiões tropicais úmidas, onde as condições ecológicas são ideais para sua exploração. É uma leguminosa dotada de alto conteúdo protéico, presente também nas regiões subtropicais e amplamente distribuída no mundo.

A produção mundial de caupi é estimada em 2,2 milhões de toneladas colhidas em sete milhões de hectares. Aproximadamente 70% da produção está concentrada em três países tropicais: Nigéria, Brasil e Níger. São produtores também alguns países da África, Ásia, Oriente Médio, América do Sul, América Central e América do Norte (Bevitori et al. 1992). A produtividade é baixa, sendo 250kg/ha a 300kg/ha na África, 400kg/ha a 500kg/ha na América Latina e Ásia e 600kg/ha a 800kg/ha nos Estados Unidos.

No Brasil, os rendimentos de caupi nas grandes zonas ecológicas do nordeste, tradicionalmente a maior produtora do país, chegam a 450kg/ha (mata), 400kg/ha (agreste) e 280kg/ha (sertão). Porém com a utilização de cultivares melhoradas obtêm-se produtividade entre 1000kg/ha a 1200kg/ha.

Apesar de predominantemente produzido na região nordeste (Teixeira et al., 1988) a expansão da cultura vem ocorrendo também na região norte, sendo o Estado do Pará o maior produtor, contribuindo com cerca de 45% da produção (EMBRAPA, 1980 citado por Silva et al. 1986).

Baseado no potencial do caupi em substituir o "feijão comum" sob a ótica do consumo e produção, surge a necessidade de se implementar trabalhos de pesquisa com esta leguminosa, objetivando dispor-se de maiores informações sobre o comportamento agrônomo da cultura nos diversos estados da região.

Especificamente para o Estado do Amapá não se dispõe de dados mais precisos sobre o que o caupi representa para a economia do estado, porém sabe-se que os níveis de produtividade vem apresentando tendência de declínio através dos anos. Os plantios de subsistência e a falta de insumos modernos, principalmente de sementes melhoradas, são fatores que contribuem de maneira decisiva para a causa deste desempenho.

¹ Eng. Agr. M.Sc. EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá (CPAF-Amapá). Caixa Postal 10, CEP 68902280 Macapá, AP.

² Eng. Agr. EMBRAPA/CPAF-Amapá

CT/10, CPAF-Amapá, out/95, p.2

Dentro deste contexto, a EMBRAPA no Amapá, vem conduzindo inúmeros ensaios de avaliação com vistas a identificar genótipos com alto potencial de produção, resistentes a pragas e doenças e boa aceitação comercial.

Os trabalhos de identificação de cultivares foram realizados em área de mata do município de Mazagão. Este município situa-se a 0°7' de latitude Sul, 51°17' de longitude Oeste e 15m de altitude. De acordo com a classificação de Köppen, o clima da região é do tipo Ami, com precipitação média anual de 2.300mm com um período chuvoso que se inicia no final de dezembro ou início de janeiro e termina em junho. Os meses de menor precipitação pluviométrica são outubro e novembro. A temperatura média anual é de 27°C e a umidade relativa do ar acima de 80%.

A vegetação da área onde se conduziram os ensaios era constituída de pequenos arbustos e o preparo do solo constou de uma roçagem e incorporação da vegetação seguido de uma aração e uma gradagem. O solo é do tipo Latossolo Amarelo de textura média, cuja análise química, mostrou em média, os seguintes resultados: pH = 5,0; P = 4ppm; K = 9ppm; Ca + Mg = 1,3meq/100cm³ de TFSA; Al = 1,0meq/100cm³ de TFSA e M.O = 3,1%. As adubações foram realizadas simultaneamente no plantio e ocorreram entre a segunda quinzena de maio ou início da primeira quinzena de junho. As adubações variaram entre 60kg/ha a 80kg/ha de P₂O₅ (superfosfato triplo) e 40kg/ha a 80kg/ha de K₂O (cloreto de potássio). O espaçamento para as cultivares ramadoras e semi ramadoras foi de 0,80m entre fileiras e dentro das fileiras 0,40m entre as covas, com semeio de três sementes, e manutenção de duas plantas por cova após o desbaste, com compensação das falhas. Para as cultivares de porte semi-ereto utilizou-se o espaçamento de 0,60m x 0,25m, com densidade de três sementes por cova e manutenção de duas plantas por cova, após o desbaste, com compensação das falhas. Na Tabela 1 é apresentada a relação das cultivares recomendadas para o Amapá com algumas características agrônômicas.

TABELA 1: Cultivares de feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) recomendadas para o Amapá. EMBRAPA-CPAF-Amapá, 1995.

Cultivar	Ensaio conduzidos (nº)	Floração inicial (dias)	Maturação inicial (dias)	Tipo de planta (porte)	Cor dos grãos	Peso de 100 sementes (g)	Rendimento médio de grãos (kg/ha)
BR 9-Longa	5	43	63	se	marrom	18	907
40 Dias	4	43	72	se	marrom	13	1062
BR-1 Poty	4	45	80	r	marrom	15	857
CNC 0434	7	45	75	sr	branco	17	915
Vita 7	3	46	71	se	bege	15	847
Stº Inácio	2	43	72	r	sempre verde	17	980

se = semi ereta sr = semi ramadora r = ramadora

CT/10, CPAF-Amapá, set/95, p.3

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEVITORI, R.; NEVES, B. P. das; RIOS, G. P.; OLIVEIRA, I. P. de; GUAZZELLI, R. J. A cultura do caupi. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.16, n.74, p.12-20, 1992.

SILVA, J. F. de A. F. da; AQUINO, S. F. F. de; OLIVEIRA, A. F. F. de. Adaptação de cultivares de caupi às condições ecológicas do nordeste paraense. In: **SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO**, 1. 1989, Belém, PA. Anais... Belém: EMBRAPA-CPATU, 1986. p. 210-220. (EMBRAPA-CPATU. Documentos, 36).

TEIXEIRA, S.M.; MAY, P.H.; SANTANA, A.C. de. Produção e importância do caupi no Brasil. In. ARAÚJO, J.P.P. de.; WATT, E.E. org. O caupi no Brasil. Brasília: EMBRAPA-CNPAF, 1988. cap. 4, p.99-136.

AGRADECIMENTO

Ao assistente de pesquisa *Izaque de Nazaré Pinheiro* pelo desprendimento na condução dos experimentos.

*Compromisso com o acerto. Esse é o compromisso da EMBRAPA
CQT/AP*

EMBRAPA

MISSÃO

**"GERAR, PROMOVER E TRANSFERIR CONHECIMENTO, TECNOLOGIA PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS SEGMENTOS AGROPECUÁRIO,
AGROINDUSTRIAL E FLORESTAL EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE"**

300 exemplares

